



O PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE ESTRATÉGIAS DE ESCRITA

**Área Temática:
Educação**

Universidade Federal da Fronteira Sul/Chapecó (UFFS)

Autores: M. J. LAIÑO¹; E. M. BÉE²; E. FOELKEL³; M. Z. FIORI⁴

Introdução

O projeto de extensão “Oficina de produção textual acadêmica” despontou de uma iniciativa da professora Maria José Laiño, em parceria com o Programa de Educação Tutorial (PET) e com o Centro de Línguas da UFFS (CeLUFFS). Tal projeto tem como propósito auxiliar alunos da Universidade Federal da Fronteira Sul e a comunidade externa que têm interesse em aprimorar seu processo de produção textual a partir do aprendizado de algumas estratégias de escrita. Em sua nona edição (2019.1), o projeto é atualmente ministrado pelas estudantes Eduarda Maria Bée, Ester Foelkel e Mayara Zavalski Fiori, discentes do curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, e bolsistas do PET.

Metodologia

A oficina possui carga horária total de 22h30 distribuídas em 15 encontros semestrais de 1h30, às quartas-feiras, das 17h30 às 19h, no campus Chapecó. Ao final da oficina, o estudante deve ter frequência acima de 75% para receber o certificado de participação. As aulas estão organizadas em torno de dois gêneros específicos: o resumo e a resenha, sendo a última aula da oficina destinada à revisão geral do conteúdo e à avaliação final dos participantes. Tal avaliação é feita a partir de um questionário, com perguntas abertas, sobre

1Maria José Laiño, professora do curso de Letras Português e Espanhol e coordenadora do projeto de extensão “Oficina de produção textual acadêmica”.

2 Eduarda Maria Bée, aluna do curso de Letras Português e Espanhol e bolsista do PET.

3 Ester Foelkel, aluna do curso de Letras Português e Espanhol e bolsista do PET.

4Mayara Zavalski Fiori, aluna do curso de Letras Português e Espanhol e bolsista do PET.

ANEXO II

as aulas, os conteúdos abordados, a metodologia das bolsistas, etc., com o objetivo de implementar melhorias para as próximas edições do projeto.

O público-alvo são alunos de graduação e pós-graduação da UFFS-Chapecó, alunos de outras instituições regionais e pessoas da comunidade externa que possuam interesse em aprimorar suas técnicas de escrita. Como trata-se de um grupo de estudantes bastante heterogêneo, no primeiro encontro, para verificar o nivelamento dos participantes, é feita uma proposta de resumo como “escrita-teste”. Esta proposta tem como intuito servir de termômetro e assim diagnosticar quais são os elementos deficitários que devem ser explorados no decorrer das aulas.

O principal aporte teórico utilizado na oficina são as técnicas do linguista espanhol Daniel Cassany (2006, 1995, 2010). A partir de suas obras e de outros materiais extras, foi elaborada uma apostila, com o objetivo de compilar as explicações e exercícios para que os estudantes possam tirar fotocópia e se organizarem para os encontros.

Desenvolvimento e processos avaliativos

No decorrer das aulas, os estudantes realizam tanto exercícios para a fixação dos conteúdos quanto a elaboração de resenhas e resumos, nos quais as metodologias de aprimoramento de produção textual são colocadas em prática. Segundo Cassany (2010), a realização da prática escrita é necessária a todos que desejam ser bons escritores. O autor comenta que a elaboração de esboços, de mapas conceituais e de releituras do texto são essenciais para o sucesso da redação.

Assim, durante a oficina, no total, se realizam quatro exercícios de internalização de conhecimento e cinco propostas de textos escritos, dos quais em três deles há a oportunidade de reescrita, em que o discente tem uma nova oportunidade de melhoria da qualidade do seu trabalho ao seguir as sugestões apontadas na primeira correção. Como mediadoras entre as correções e os alunos, as ministrantes estão à disposição para esclarecimento de dúvidas durante as aulas, e extraclasse através do e-mail da oficina ou pessoalmente.

Com respeito ao processo de avaliação da oficina, os trabalhos práticos desenvolvidos não apresentam nota, apenas correções textuais focadas em aspectos relacionados à sintaxe e semântica, pontuação, acentuação e ortografia, colocação pronominal, regência e concordância, coesão e coerência (LAIÑO et al., 2019). Ademais, a adequação do texto escrito com a atividade solicitada em aula também é um ponto a ser verificado nas correções.

Para afinar os olhares com relação às correções dos textos dos estudantes, as ministrantes da oficina se reúnem semanalmente para a realização das correções e para a

ANEXO II

preparação e adequação das atividades em aula de acordo com a necessidade dos alunos da oficina.

Dessa forma, a partir desse trabalho intenso ancorado nas necessidades e debilidades dos estudantes, é possível observar o aprimoramento das redações acadêmicas no decorrer da oficina. Logo, tanto pelas práticas de textos quanto pelo conhecimento de novas técnicas de escrita dos principais gêneros acadêmicos utilizados em centros universitários, acredita-se que os estudantes que realizam essa atividade de extensão estejam melhor preparados para o sucesso nas produções textuais de seus cursos e nas pesquisas que enfrentarão, bem como no desempenho da sua escrita no decorrer das suas necessidades diárias.

Em nove edições, o projeto já auxiliou cerca de 300 alunos de todos os cursos oferecidos pelo campus Chapecó a aprimorarem a escrita e, também, contribuiu com a formação das ministrantes, pois oferece uma experiência docente que não seria possível usufruir antes de possuírem o diploma de licenciadas em Letras Português e Espanhol.

Considerações Finais

A cada início de semestre recebemos um número alto de inscrições de alunos que extrapolam, muitas vezes, o número de vagas e turma oferecidas, sendo necessário, em alguns semestres, a abertura de mais uma turma para que o número de inscritos seja contemplado. Isso é, seguramente, um indicador dos benefícios que a Oficina traz à sociedade e aos alunos que já a realizaram.

Dessa forma, conclui-se que a relevância do projeto não atinge somente os alunos, mas também às ministrantes, que na posição de docentes, conseguem visualizar e absorver experiências através da prática, que resulta no crescimento profissional e maior aprimoramento de seus métodos de transposição didática, de saber realizar uma análise geral da turma e compreender as dificuldades individuais dos estudantes, de acordo com os objetivos que querem ser alcançados.

Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA, D. M. V. de, MARINHO, J. H. C. Dos Marcadores Discursivos e Conectores: Conceituação e Teorias Subjacentes. *Gláuks*, v. 12, n. 1, p. 169-203, 2012. Disponível em: <http://www.revistaglauks.ufv.br/arearestrita/arquivos_internos/artigos/Artigo7DanieleJanicediagramado.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2015.
- CASSANY, D. *Describirelescribir*. 17ª ed. Barcelona: Paidós, 2010.
- CASSANY, D. *La cocina de la escritura*. Barcelona: Anagrama, 1995.
- CASSANY, D. *Taller de textos*. Barcelona: Paidós, 2006.
- LAIÑO, M. J.; DIAS, C. O.; FIORI, M. Z. Oficina de produção textual acadêmica. In: FERREIRA, E. D.; STARIKOFF, K.R.; GULLLICH, R. I. C. da. (Org). *As experiências formativas do programa de educação tutorial da Universidade Federal da Fronteira Sul*. 1. ed. Bagé: Editora Faith, 2019. p. 41-53.